

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS

CURSO DE MEDICINA

**O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

LARISSA LUCENA FREIRE

MILENA TEREZA FREITAS FERREIRA

BRUNA ANDRADE CHAVES

RECIFE, 2023

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE - FPS

CURSO DE MEDICINA

**O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Larissa
Lucena Freire e Milena Tereza Freitas
Ferreira estudantes do curso de Medicina
da Faculdade Pernambucana de Saúde -
FPS sob a orientação de Eneline de
Andrade Heraclio Gouveia Pessoa

Autoras:

- Larissa Lucena Freire
- Milena Tereza Freitas Ferreira
- Bruna Andrade Chaves

Orientadora:

- Eneline de Andrade Heraclio Gouveia Pessoa

RECIFE, 2023

IDENTIFICAÇÃO

Larissa Lucena Freire

Acadêmica do curso de graduação em Medicina do 12º período da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

Telefone: (81)99921-1101

E-mail: larissalucena_97@hotmail.com

Milena Tereza Freitas Ferreira

Acadêmica do curso de graduação em Medicina do 12º período da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

Telefone: (74)99189-6901

E-mail: milena_tereza@hotmail.com

Bruna Andrade Chaves

Acadêmica do curso de graduação em Medicina do 12º período da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

Telefone: (87)99600-0441

E-mail: brunaandrachaves@yahoo.com

ORIENTADORA

Eneline de Andrade Heraclio Gouveia Pessoa

Médica de Família e Comunidade na Secretaria Municipal de Saúde do Recife

Preceptora de Práticas em Atenção Primária da Faculdade Pernambucana de Saúde

Preceptora da residência de Medicina de Família e Comunidade da Secretaria de Saúde do Recife

Telefone: (81)99639-7391

E-mail: eneline.gouveia@gmail.com

Resumo:

Objetivos: Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica acerca da influência da pandemia do Covid-19 no desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa, englobando os artigos publicados nos últimos três anos (2020 a 2023). **Resultados:** A análise de 11 publicações revelou que o isolamento social resultante da pandemia de Covid-19 trouxe alterações importantes na rotina e no ambiente das crianças, exercendo um impacto direto no seu desenvolvimento, abrangendo aspectos sociais, emocionais, cognitivos e linguísticos. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos no estudo, foi possível perceber que a pandemia do Covid-19 ocasionou modificações significativas na rotina e no ambiente das crianças, impactando diretamente no desenvolvimento infantil, seja nos âmbitos sociais, emocionais, cognitivos ou linguísticos. É indispensável atenção contínua dos profissionais de saúde a esse público. Além de necessários mais estudos para avaliar esse impacto a longo prazo. **Descritores:** “Desenvolvimento Infantil”, “Pandemia”, “Covid-19”.

INTRODUÇÃO

A pandemia do Covid-19 instituiu consequências socioeconômicas desafiadoras, como isolamento social, instabilidade empregatícia, irregularidades na assistência dos serviços sociais e de saúde, separação de famílias, além das várias vidas perdidas diretamente ou indiretamente pelo vírus. Assim, em maior ou menor escala, esse período foi marcado por mudanças no cotidiano de milhões de pessoas.^{1,2}

Associado a esse impacto de ampla escala, tem-se a infância como um período de grande neuroplasticidade, em que novas sinapses remodelam capacidade motoras, psicossociais, cognitivas e linguísticas. Essa moldabilidade ocorre tanto através de estímulos intrínsecos (herança genética), quanto extrínsecos (socioambiental).³ Desse modo, a população infantil foi um dos grupos sociais mais atingidos pela pandemia,

devido à necessidade da paralisação de escolas, das tradicionais atividades ao ar livre e do contato próximo com outras crianças. Fatores esses, essenciais para o desenvolvimento educacional, além de crescimento emocional e social. ¹

Além disso, o aumento substancial do tempo de exposição às telas, seja por necessidade de ensino à distância ou entretenimento durante o confinamento, trouxe desafios adicionais ao equilíbrio entre o mundo digital e às interações do mundo real, as quais apresentam-se cruciais para o pleno desenvolvimento infantil. ¹

Dessa maneira, nota-se a particularidade do período no que se refere ao desenvolvimento dos aspectos cognitivo-linguísticos, além de sociais e motores dos infantes.³ No Brasil demonstrou-se que a pandemia trouxe impactos negativos também ao agravar as desigualdades educacionais já existentes no país. ² Desde o início da pandemia, as evidências indicaram um acréscimo no número de crianças que apresentaram problemas de comportamento e dificuldades emocionais, havendo um decréscimo da satisfação com a vida e da atividade física, representando uma possível repercussão do distanciamento social. ^{1,4}

O desenvolvimento infantil é uma jornada que se inicia a partir da concepção e abrange uma série de elementos, desde o desenvolvimento físico até a maturação neurocomportamental, cognitiva, social e emocional. Seu objetivo é capacitar a criança a atender às suas próprias necessidades e do ambiente ao seu redor, levando em consideração o contexto de vida em que está inserida. ⁵

A pandemia do Covid-19 pode ter tido um impacto considerável no desenvolvimento infantil, possivelmente influenciando sua trajetória desde a concepção. As restrições ao contato social e o fechamento das escolas podem ter afetado diretamente o crescimento

físico e as interações sociais das crianças, possivelmente sendo elementos cruciais para seu desenvolvimento. ¹

Dessa forma, o desenvolvimento infantil durante a pandemia vai além do aspecto físico, abrangendo a adaptação a um contexto social e emocional alterado. O objetivo de capacitar a criança a atender suas próprias necessidades e as do ambiente ao seu redor torna-se ainda mais desafiador diante das circunstâncias impostas pela pandemia. É fundamental considerar o contexto de vida em que essas estão inseridas para mitigar os efeitos adversos e promover um desenvolvimento saudável e equilibrado, mesmo em tempos tão desafiadores. ⁵

Embora as crianças tenham apresentado um menor quantitativo de infecção sintomática grave pelo Covid-19, é essencial reconhecer que essa população mais jovem pode ter sido mais afetada no âmbito do desenvolvimento psicológico, dado seu nível elevado de suscetibilidade. Esta constatação destaca a necessidade premente de uma revisão mais profunda da literatura existente sobre o impacto da pandemia no desenvolvimento infantil.

O estudo foi fundamentado pela evidente influência da pandemia em diversas esferas sociais, econômicas e culturais, que ressalta a importância de analisar os impactos desse período específico na infância, uma fase de notáveis transformações no desenvolvimento humano. Nesse contexto, torna-se fundamental promover reflexões embasadas na avaliação crítica da produção científica relacionada à pandemia do Covid-19. Essa abordagem visa não apenas fornecer suporte aos profissionais na síntese de informações pertinentes, mas também contribuir para a proposição de melhores estratégias de atendimento à população infantil e para a orientação de futuras pesquisas no âmbito do desenvolvimento infantil.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar a produção científica acerca da influência da pandemia do Covid-19 no desenvolvimento infantil, correlacionando com as principais dificuldades apresentadas por esse grupo durante esse período.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar as especificidades da repercussão da pandemia na rotina dos infantes e seus cuidadores;
2. Analisar as principais dificuldades e os desafios no desenvolvimento infantil durante a pandemia;
3. Compreender os possíveis futuros impactos da pandemia nessa população.

METODOLOGIA

REVISÃO DE LITERATURA

Trata-se de um estudo realizado por meio de uma revisão de literatura bibliográfica do tipo integrativa, utilizando como base, de forma adaptada, as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA) , cujos conceitos e tópicos gerais apresentam relevância não apenas para revisões sistemáticas, como também para outros estudos de revisão. O PRISMA é composto por um fluxograma e um checklist que ordena as etapas de identificação, rastreamento, seleção e análise de publicações, a fim de evitar o direcionamento dos resultados.⁷

COLETA DE DADOS

Foi utilizada como base de dados a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), englobando periódicos das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Mediline), do Sistema Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Lilacs), a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), o Index Psicologia (IndexPsi) e o Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS). Também foi utilizada a base Scientific Electronic Library Online (SciELO). As buscas foram realizadas no período de agosto a setembro de 2023, restringindo-se o período inicial (2020), até o presente ano (2023), sem restrição de tipo de documento e ou método utilizado em estudo, desde que apresentando texto completo nos idiomas inglês, português e espanhol e temática referente ao objetivo proposto pelo estudo.

Foram empregados os descritores “Desenvolvimento Infantil”, “Transtornos do desenvolvimento infantil”, “Desvios do desenvolvimento infantil”, “Covid-19”, “Pandemia”, assim como combinações utilizando operadores booleanos (Desenvolvimento infantil OR transtornos do desenvolvimento infantil OR desvios do desenvolvimento infantil AND Covid-19).

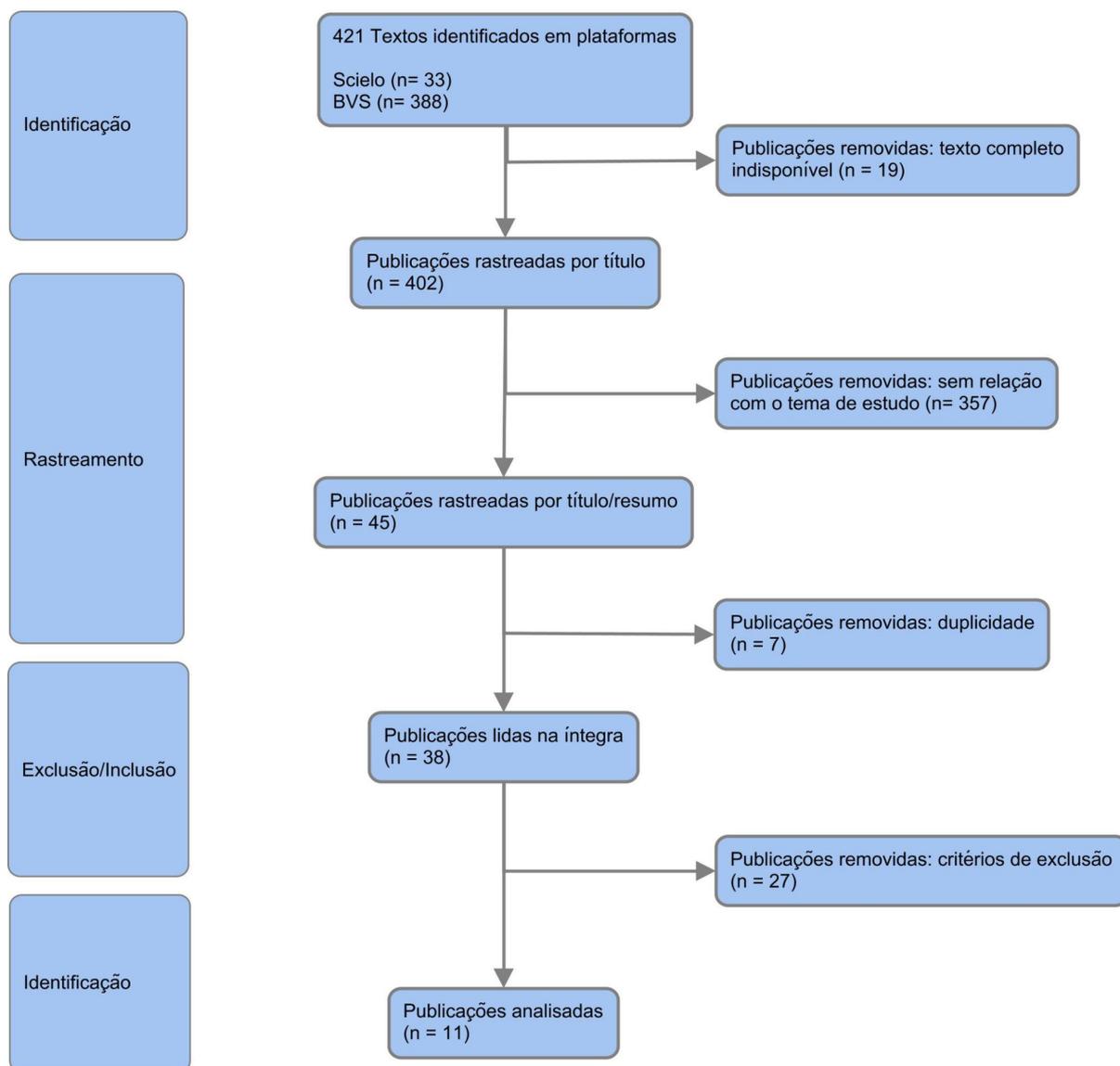
Neste estudo foram incluídos os artigos que contemplaram a temática principal, que possuíam texto completo disponível em português, inglês ou espanhol, publicados no período de 2020 a 2023, e que tiveram como foco em seus resultados e discussão a possível influência da pandemia do Covid-19 no desenvolvimento infantil. Foram excluídos do estudo os artigos que não estavam disponíveis na íntegra, os textos duplicados e as publicações que não contemplavam o objetivo de estudo.

Referente ao último critério de exclusão, diversos artigos listados nas buscas apresentavam como temas centrais apenas a pandemia do Covid-19, avaliação de comprometimentos cognitivos já previamente existente e em público diferente da infância, além de enfoque exclusivo nas consequências clínicas da infecção direta pelo vírus do Covid-19.

A busca descrita encontrou um total de 421 publicações, sendo reduzidas a 402 após aplicação de filtros quanto ao período de publicação, idiomas e acesso integral aos textos. Posteriormente dois pesquisadores foram responsáveis pela realização da filtragem manual pelo título e resumo, sendo excluídas 357 publicações que não possuíam relação com o tema do estudo ou apresentavam-se duplicadas.

As 38 publicações restantes foram lidas integralmente e descartadas 27 de acordo com os critérios de exclusão anteriormente expostos. Dessa forma, foram selecionados para análise um total de 11 trabalhos.

Imagem 1 - Fluxograma descritor das etapas de seleção dos materiais deste estudo



ANÁLISE DOS DADOS

Através da análise dos dados elaborou-se a síntese desta revisão integrativa. Na tabela 1, encontram-se o ano de publicação, os autores, o tema do estudo e seus principais resultados para a caracterização dos estudos selecionados. Cada estudo selecionado recebeu um número e um código, a letra A, significando “artigo”.

Tabela 1 - Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa: SciELO e BVS (2020 a 2023)

Código	Autores/ano/país	Tema do estudo	Principais resultados
1A	Rocha PMB/ 2021/ Brasil	A pandemia de Covid-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente	A importância de estudos adicionais para compreender melhor o impacto da pandemia nessa área e a necessidade de intervenções precoces para garantir o desenvolvimento adequado da linguagem dessas crianças.
2A	Figueiredo MO; Alegretti AL; Magalhães L/ 2021/ Brasil	COVID-19 e desenvolvimento infantil: material educativo para familiares	O material educativo como auxiliar dos familiares na gestão da interrupção das ocupações infantis, fornecendo orientações e sugestões de atividades para estimular

			o desenvolvimento infantil.
3A	Vita GGPA; Jorge TM/ 2023/ Brasil	Impacto da privação do espaço físico escolar no desenvolvimento infantil durante a pandemia: percepção de familiares de crianças em idade pré-escolar	Na perspectiva dos familiares dos infantes os efeitos negativos da pandemia superam os positivos, sendo considerado o mais prejudicado o aspecto socioemocional, seguido do cognitivo-linguístico.
4A	Liu S; Fisher PA/ 2022/ EUA	Early experience unpredictability in child development as a model for understanding the impact of the COVID-19 pandemic: A translational neuroscience perspective	A pandemia do COVID-19 causou uma imprevisibilidade e instabilidade sem precedentes na vida cotidiana das crianças. Assim, impactando os processos neurobiológicos. Evidências entre espécies

			<p>demonstram que esse tipo de experiência precoce, pode levar a alterações comportamentais e de saúde através da maturação acelerada do circuito neural córtico límbico, a desregulação neuroendócrina e da resposta ao estresse do SNA, bem como inflamação sistêmica e pró-tendências inflamatórias.</p>
5A	<p>Araujo,LA; Veloso, CF; Souza, MC; Azevedo, JMC; Tarro,G/ 2021 / Brasil / Itália</p>	<p>The potential impact of the COVID-19 pandemic on child growth and development: a systematic review</p>	<p>Os estudos revistos descrevem diversas consequências mentais e emocionais potenciais de epidemias como COVID-19, H1N1, AIDS e Ebola, entre os pais e entre as crianças . Sugere ainda que os dados podem</p>

			<p>estar relacionados a experiências adversas na infância, associando que quanto mais experiências adversas, maior o risco de atrasos no desenvolvimento e problemas de saúde na idade adulta, como comprometimento cognitivo, abuso de substâncias, depressão e doenças não transmissíveis.</p>
6A	Bartholo TL <i>et al.</i> / 2023/ Brasil	Learning loss and learning inequality during the Covid-19 pandemic	<p>O efeito do fechamento das escolas, durante o período de pandemia, levou a um aumento das desigualdades de aprendizagem entre as diversas regiões do Brasil.</p>

7A	Linhares MBM; Enumo SRF / 2020/ Brasil	Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil	O isolamento social ocasionado pela pandemia causou a perda de referências externas, como a escola, ocasionando a necessidade de maior vigilância do ambiente familiar, como o fortalecimento da rede doméstica. Como iniciativa teve-se o Parenting for Lifelong Healthy, um conjunto de dicas e atividades para auxiliar as famílias durante esse período.
8A	Stolf MT et al./ 2021/ Brasil	Desempenho de escolares em fase inicial de alfabetização em habilidades	Os escolares em fase inicial de alfabetização apresentaram desempenhos inferiores em habilidades

		cognitivo-linguísticas durante a pandemia	cognitivo-linguística importantes para o desenvolvimento e a aprendizagem da leitura e escrita.
9A	Giesbrecht GF et al./ 2023/ EUA	Risk for Developmental Delay Among Infants Born During the COVID-19 Pandemic	As diferenças observadas no desenvolvimento entre os bebês pré-pandêmicos e os nascidos na pandemia foram pequenas. No entanto, sugere-se uma monitorização contínua.
10A	Jha AK; Arora A/ 2020/ EUA	The neuropsychological impact of E-learning on children	A exposição à tela multi método, muito utilizada durante o período de pandemia, leva a mudanças estruturais, como redução do volume do córtex. Assim, impactando na competência atencional, a

			<p>velocidade de processamento, a inteligência verbal e a atenção sustentada dos infantes. Além da redução da memória de longo prazo.</p>
11A	Sato, Koryu; et al/ 2023/ Japão	Association Between the COVID-19 Pandemic and Early Childhood Development	<p>Os achados deste estudo mostraram associação entre exposição à pandemia e atraso no desenvolvimento infantil aos 5 anos. As variações no desenvolvimento aumentaram durante a pandemia, independentemente da idade. É importante identificar as crianças com atrasos no desenvolvimento associados à pandemia e proporcionar-lhes apoio</p>

			na aprendizagem, socialização, saúde física e mental e apoio familiar.
--	--	--	--

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia do Covid-19 trouxe mudanças significativas na rotina e no ambiente das crianças, impactando diretamente o seu desenvolvimento. A maioria da literatura disponível acerca do tema destaca a interrupção das atividades presenciais nas escolas, a redução do espaço físico e do contato com outras pessoas, além do notável aumento no tempo de tela como impactos negativos para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Tais pesquisas, também, abordam o impacto da imprevisibilidade da pandemia no desenvolvimento infantil a longo prazo.^{1,9,10}

Sobre os impactos relacionados ao ambiente escolar, o estudo 6A ressalta como a paralisação das atividades presenciais nas escolas representou uma das mudanças mais marcantes. O ambiente escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. A interação com colegas, professores e a estruturação oferecida pela escola são elementos essenciais para o desenvolvimento saudável. A interrupção abrupta dessas interações e atividades estruturadas pode ter impactos negativos no aprendizado, na socialização e no bem-estar das crianças. Ele também ressalta que o fechamento das escolas, durante o período de pandemia, levou a um aumento nas desigualdades de aprendizagem entre as diversas regiões do Brasil.^{8,11}

O artigo 8A também analisou os impactos da pandemia na educação. O estudo menciona que apesar de já existirem desafios prévios à pandemia na alfabetização das crianças no Brasil, com a chegada do Covid-19 e a necessidade de adotar o ensino virtual, novas questões emergiram, especialmente relacionadas à aquisição do conhecimento da interação entre letras e sons, algo crucial para a alfabetização. Esse estudo revelou as dificuldades enfrentadas pelos estudantes do 1º e 2º ano no desenvolvimento de habilidades cognitivo-linguísticas. Isso ressalta a importância de reavaliar e ajustar os métodos de alfabetização, especialmente no contexto virtual, para assegurar que os estudantes possam adquirir as habilidades essenciais para uma alfabetização eficaz.¹¹

Através de um questionário online respondido pelos familiares das crianças, sobre a caracterização do impacto da pandemia, o estudo 3A sugeriu que a redução do espaço físico e do contato com outras pessoas também afetou as crianças. A interação com pares e adultos é fundamental para o desenvolvimento da empatia, habilidades sociais e compreensão do mundo ao redor. O distanciamento social e as medidas de isolamento diminuíram as oportunidades de interação social e atividades ao ar livre, limitando o desenvolvimento físico e social das crianças, além de alterar o comportamento das mesmas devido à perda de oportunidades de praticar e amadurecer os circuitos sensoriais.³

No estudo 3A também foi apresentado como o aumento no tempo de tela, decorrente da necessidade de ensino remoto e das atividades de lazer em casa, foi outra mudança significativa durante a pandemia, com uma média de 4h de tempo de tela por dia, um aumento de quase 90% em relação à dados anteriores. Embora a tecnologia tenha sido uma ferramenta valiosa para manter a continuidade da educação, o uso excessivo de

dispositivos eletrônicos pode ter impactos negativos no desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional das crianças.³

Os impactos negativos do excesso de exposição às telas também foram abordados por Amrit Kumar Jha (10A), o qual defende que exposição à tela multi método leva a mudanças estruturais, como redução do volume do córtex com perda de integridade pertencente à região da substância branca e diminuição da substância cinzenta nas regiões pré-frontais, pólo frontal direito e córtex cingulado anterior. Tais alterações, conseqüentemente, impedem a competência atencional, a velocidade de processamento, a inteligência verbal e a atenção sustentada. Além disso, pesquisar, localizar e ler conteúdos online reduz a conectividade funcional das regiões ao redor do giro temporal, responsável pela formação da memória a longo prazo e recuperação de material apreendido. Assim, o tempo diário de tela e o acesso aos dispositivos pelas crianças precisam ser criteriosamente regulados e apoiados por todas as partes interessadas.^{3,9}

Outro artigo que aborda as complexidades e desafios que o isolamento no ambiente familiar, causado pela pandemia ou outras situações, pode trazer para as crianças e suas famílias, é o 7A. Esse estudo destaca como a falta de interações externas usuais, como a escola e o ambiente de trabalho, pode afetar significativamente a dinâmica familiar e o desenvolvimento das crianças. A falta de referências externas amplas destaca a necessidade de fortalecer a organização interna e a rede de apoio familiar durante o isolamento, ressaltando a importância de estruturar o ambiente doméstico para lidar com os desafios apresentados. Além disso, o texto explora as vulnerabilidades das crianças, ressaltando que sua dependência pode levar a dificuldades funcionais (sono, alimentação, controle dos esfíncteres) e comportamentais (agitação, birras, agressividade, isolamento e timidez) durante o isolamento. A regressão em habilidades

adquiridas previamente, como a fala infantilizada e dificuldades com o autocuidado, também é mencionada, o que ressalta a importância de compreender e apoiar o desenvolvimento contínuo das crianças, mesmo em momentos desafiadores. Destaca-se a iniciativa "Parenting for Lifelong Healthy" que fornece orientações práticas e emocionais para apoiar as famílias durante o isolamento. ⁶

Rocha (1A) aborda sobre o potencial impacto da pandemia no desenvolvimento da linguagem e da fala na infância, já que esse desenvolvimento ocorre através da aquisição gradual de habilidades receptivas e expressivas durante a primeira infância, sendo afetado pelas mudanças ocorridas durante a pandemia. O autor cita também um estudo longitudinal de crianças nascidas durante o período pandêmico com evidências preliminares de desempenho verbal reduzido em comparação com crianças nascidas anteriormente. Dessa forma, destacando a ausência de pesquisas que abordam os impactos específicos desse período no desenvolvimento da linguagem, o estudo defende a necessidade de investigações quanto ao efeito do distanciamento social e do uso generalizado de máscaras nessa área de desenvolvimento infantil. ¹

Na pesquisa de Sihong Liu (4A) tem-se uma perspectiva através da neurociência translacional. O estudo descreve que a imprevisibilidade da pandemia, como um fator crítico, afeta o desenvolvimento infantil através de mecanismos neurobiológicos, como a aceleração da maturidade do circuito neural córtico límbico, desequilíbrio neuroendócrino e aumento da resposta de estresse do SNA. Assim, a estabilidade e a previsibilidade são elementos importantes para o desenvolvimento saudável. Contudo, com a incerteza em relação à duração da pandemia, a saúde dos entes queridos e as mudanças na rotina, esse período introduziu uma carga adicional de estresse e ansiedade

nas crianças, a qual pode influenciar negativamente o desenvolvimento emocional e mental das mesmas.¹⁰

Através de uma revisão sistemática, o artigo 5A evidenciou uma forte relação entre isolamento social e uma maior incidência de sentimentos como ansiedade e depressão na população de crianças e adolescentes. Além disso, identificaram-se aumentos nos níveis de cortisol e piora no desenvolvimento cognitivo dessa faixa etária. Logo, o acompanhamento da saúde mental e física desses jovens por profissionais da saúde deve estar presente durante e após a pandemia.¹²

O estudo de coorte de Sato (11A) foi realizado com crianças de 1 e 3 anos em creches japonesas entre 2017 e 2021, através de questionários anuais aos pais acerca do desenvolvimento infantil de cada criança. Os resultados desse trabalho demonstraram que as variações no desenvolvimento aumentaram durante a pandemia, independentemente da idade, sendo percebido um atraso no desenvolvimento, sobretudo aos 5 anos de idade. Também foi evidenciado como as relações sociais com adultos impulsionaram o aumento da variabilidade desse desenvolvimento, assim como a qualidade dos cuidados em creches, estando positivamente associados ao desenvolvimento aos 3 anos de idade durante a pandemia. Além disso, a depressão parental pareceu amplificar a associação entre a pandemia e o atraso no desenvolvimento aos 5 anos de idade.¹⁴

Em um dos artigos selecionados por este estudo (2A), destaca-se uma alternativa de minimizar os prejuízos de desenvolvimento infantil. Trata-se de um material educativo para familiares voltado ao desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos no período da pandemia. O mesmo foi construído após uma revisão de literatura com a obtenção de materiais e fundamentação sobre princípios e marcos do desenvolvimento infantil, além

de formas de estimulação por meio da concretização das ocupações infantis, sendo composto por sugestões de atividades e orientações para serem realizadas por familiares com seus filhos. Tais atividades e orientações visam a continuidade do desenvolvimento das habilidades infantis e a concretização de ocupações e papéis ocupacionais típicos da idade.¹⁵

É crucial notar que, até o momento, a maioria dos estudos reconhece a escassez de informações sobre os efeitos a longo prazo da pandemia no desenvolvimento infantil. A literatura disponível sugere que os efeitos podem variar de acordo com fatores individuais, contextuais e de suporte familiar. Portanto, é fundamental realizar mais pesquisas para compreender completamente as implicações a longo prazo da pandemia no desenvolvimento infantil.

A limitação deste estudo reside na escassez de literatura disponível sobre o tema. A falta de dados robustos e a necessidade de tempo para avaliar os efeitos a longo prazo destacam a importância de futuras pesquisas sobre este assunto. Essas futuras pesquisas são essenciais para formar políticas e práticas que possam mitigar os impactos negativos e promover o desenvolvimento saudável das crianças em tempos de pandemia e situações semelhantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, evidenciou-se que o isolamento social decorrente da pandemia do Covid-19 ocasionou modificações significativas na rotina e no ambiente das crianças, impactando diretamente no desenvolvimento infantil, como nos âmbitos sociais, emocionais, cognitivos e linguísticos.

Embora as crianças não tenham sido um dos principais grupos afetados pela doença do Covid-19, é importante ressaltar que foram afetadas de outras formas que podem trazer prejuízos em seu desenvolvimento, por isso é indispensável atenção contínua dos profissionais de saúde a esse público, para assistir as famílias e crianças, de maneira a proporcionar um desenvolvimento adequado para essa população infantil.

Destaca-se que são necessários mais estudos para avaliar em melhor grau o impacto da pandemia no desenvolvimento infantil, além do acompanhamento futuro para avaliação de consequências a longo prazo nesse público. De modo, a auxiliar políticas e práticas dos profissionais e órgãos de saúde para amenizar as repercussões negativas desse período, além de fornecer conhecimento que ajude a lidar com possíveis futuros eventos negativos em grande escala.

REFERÊNCIAS

1. Rocha PMB. A pandemia de Covid-19 e suas possíveis consequências para o desenvolvimento e atraso da linguagem e da fala em crianças: uma questão urgente. *Audiol, Commun Res.* 2021;26:e2566. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/WSDZnpJ9Z3YBMz767RW7j3C/abstract/?lang=p>. Acesso em: 16 set. 2023. t
2. Costa P, Forni E, Amato I, Sasaki RL. Fatores de risco e proteção para o desenvolvimento na primeiríssima infância durante a pandemia por COVID-19. *Rev esc enferm USP.* 2022;56:e20220196. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/reensp/a/PRHtVKgCzbKcytZ6ytPtCk/?format=pdf&lang=pt#:~:text=As%20maiores%20amea%C3%A7as%20ao%20desenvolvimento,os%20seus%20cuidadores\(1\)](https://www.scielo.br/j/reensp/a/PRHtVKgCzbKcytZ6ytPtCk/?format=pdf&lang=pt#:~:text=As%20maiores%20amea%C3%A7as%20ao%20desenvolvimento,os%20seus%20cuidadores(1)). Acesso em: 16 set. 2023.

3. Vita GGPDA, Jorge TM. Impacto da privação do espaço físico escolar no desenvolvimento infantil durante a pandemia: percepção de familiares de crianças em idade pré-escolar. Rev CEFAC. 2023;25(2):e9822. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/Wff7bnmcScnfgrHTNG7hBMP/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Resultados%3A%20para%20as%20crian%C3%A7as%20maiores,p%3D0%2C0137>). Acesso em: 16 set. 2023.
4. Silva JPF, Castro MC, Aquino CMD, Souza CRBD, Rocha HAL, Correia LL, et al. Implicações da covid-19 no cotidiano das famílias nordestinas e no cuidado infantil. Saúde soc. 2022;31(1):e210287. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/cYFyXjgk9SHswqqchjNGkvD/>. Acesso em: 16 set. 2023.
5. Ministério da Saúde. Síntese de evidências para políticas de saúde: promovendo o desenvolvimento na primeira infância. Ms; 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese_evidencias_politicas_primeira_infancia.pdf. Acesso em: 16 set. 2023.
6. Linhares MBM, Enumo SRF. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. Estud psicol (Campinas). 2020;37:e200089. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/CrYD84R5ywKWBqwbRzLzd8C/>. Acesso em: 16 set. 2023.
7. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. Epidemiologia e Serviços de Saúde [Internet]. julho de 2022 [citado 27 de novembro de 2023];31(2). Disponível em:

http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742022000201700&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

8. Bartholo TL, Koslinski MC, Tymms P, Castro DL. Learning loss and learning inequality during the Covid-19 pandemic. *Ensaio: aval.pol.públEduc.* 2023;31(119):e0223776. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/8sNJkg9syT5dXMp9wrBtbDc/>. Acesso em: 16 set. 2023.
9. Jha AK, Arora A. The neuropsychological impact of E-learning on children. *Asian Journal of Psychiatry.* dezembro de 2020;54:102306. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-2264654>. Acesso em: 16 set. 2023.
10. Liu S, Fisher PA. Early experience unpredictability in child development as a model for understanding the impact of the COVID-19 pandemic: A translational neuroscience perspective. *Developmental Cognitive Neuroscience.* abril de 2022;54:101091. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-1704212>. Acesso em: 16 set. 2023.
11. Taborda Stolf M, Lemes Dos Santos N, D'Angelo I, Del Bianco N, Giaconi C, Aparecida Capellini S. Performance of early literacy students in cognitive-linguistic skills during the pandemic. *jhgd.* 1º de dezembro de 2021;31(3):484–90.

12. Araújo LAD, Veloso CF, Souza MDC, Azevedo JMCD, Tarro G. The potential impact of the COVID-19 pandemic on child growth and development: a systematic review. *Jornal de Pediatria*. julho de 2021;97(4):369–77. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/dwMTkRJc3NdhvJYddjcZkXC/abstract/?lang=en>. Acesso em: 16 set. 2023.
13. Giesbrecht GF, Lebel C, Dennis CL, Silang K, Xie EB, Tough S, et al. Risk for Developmental Delay Among Infants Born During the COVID-19 Pandemic. *J Dev Behav Pediatr*. agosto de 2023;44(6):e412–20. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-37491731>. Acesso em: 16 set. 2023.
14. Sato K, Fukai T, Fujisawa KK, Nakamuro M. Association Between the COVID-19 Pandemic and Early Childhood Development. *JAMA Pediatr*. 1º de setembro de 2023;177(9):930. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2807128>. Acesso em: 16 set. 2023.
15. Figueiredo MDO, Alegretti AL, Magalhães L. COVID-19 and child development: educational material for family members. *Rev Bras Saude Mater Infant*. 2021;21(suppl 2):501–8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/kBbFBmhK389tC4pMcrm4L6S/>. Acesso em: 16 set. 2023.